



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/01311
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel "Prof. Dr. Aldo Castaldi"
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol
RELATORA	Consª Rose Neubauer
PARECER CEE	Nº 215/2020 CES "D" Aprovado em 08/07/2020 Comunicado ao Pleno em 15/07/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel "Prof. Dr. Aldo Castaldi", por meio do Ofício 042/2019, de 12/08/2019, encaminhou a este Conselho a solicitação para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol, justificando que já havia cumprido os Termos de Compromisso solicitados. Visto pela AT não haver Termos de Compromisso solicitados em Parecer, verificou que houve Diligências por parte do Conselho Estadual de Educação, como segue.

Por despacho da Assessoria do Gabinete da Presidência do CEE, o processo foi encaminhado ao GP, com sugestão de Diligência à Instituição, tendo em vista o não cumprimento dos Artigos 47 e 48 da Deliberação CEE 142/2016.

Pelo Ofício GP nº 121/2019, datado de 03/09/2019, o GP solicitou à Instituição o cumprimento do Art. 48 da Deliberação CEE 142/2016 que preconizava a apresentação dos documentos contidos no Anexo 7, no prazo de 15 dias.

A Instituição respondeu por meio do Ofício 57/2019, de 13/09/2019, enviando o Projeto Pedagógico do Curso, citando a Deliberação CEE 142/2016.

Em 30/09, há o seguinte despacho do GP, no encaminhamento à AT:

À Assessoria Técnica para análise preliminar da documentação encaminhada em atendimento ao disposto no art. 48, da Deliberação CEE nº 142/2016 (vigente à época do pedido). Observar, ainda, eventual descumprimento de prazo constante no art. 47, da Deliberação CEE nº 142/2016, conforme assinalado no despacho de fl. 4. São Paulo, 30 de setembro de 2019.

O ato de Renovação de Reconhecimento anterior foi realizado pelo Parecer CEE 229/2014, publicado no DOE em 17/7/2014. O Parecer foi retificado no DOE em 30/01/2015, com a Portaria CEE 281/2014 e a publicidade da Portaria retificada foi feita no DOE em 07/12/2015, por 5 anos. Segundo o Art. 47, a Instituição deveria ter dado entrada ao pedido 9 meses antes do vencimento da Renovação de Reconhecimento.

A Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017 foi realizada por meio do Parecer CEE 226/2019 e Portaria CEE GP 290/2019, public. em 02/07/2019.

Em 03/10/2019, a AT encaminha Diligência AT 187/2019 solicitando à Instituição o total cumprimento do Art. 48 da Deliberação CEE 142/2016, pois havia sido recebido somente o item I do Anexo 7, faltando ainda os itens II e III, referentes ao Relatório com outras Atividades Relevantes e ao Relatório Síntese.

A mesma Diligência é reiterada em 22/10/2019, com o prazo de 15 dias para seu cumprimento.

Pelo Ofício 75/2019, de 18/10/2019, a Instituição cumpre o solicitado em Diligência, enviando o Relatório Síntese e Relatório de Atividades Relevantes de acordo com o Anexo 7, preconizado no Art. 48 da Deliberação CEE 142/2016.

O Processo foi enviado à CES para Indicação de Especialistas.

As Professoras indicados para compor a Comissão de Especialistas e apresentar o Relatório circunstanciado sobre o Curso, por meio da Portaria CEE-GP 490, de 13/11/2019, foram as Dras. **Angelita Gouveia Quevedo e Silvia Cristina de Oliveira Quadros**. A visita foi marcada para o dia 02/12/2019.

Voltando ao exame da AT, o processo foi baixado em diligência por meio de e-mail em 25/05/2020, pois não estava atualizado o PPC e o Relatório Síntese de acordo com o já aprovado na Adequação Curricular da Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017 (Parecer CEE 226/2019, Portaria CEE GP 290/19, publicada em 02/07/19).

A Instituição respondeu por meio de Ofício 17/20, enviado no dia 09/06/2020, por e-mail, encaminhando o Projeto Pedagógico do Curso e o Relatório Síntese atualizados.

Em relação à Planilha, foi solicitado por e-mail de 23/06/2020, que fossem atualizadas Bibliografias de legislações municipais, estaduais e federais, bem como de Deliberações deste Conselho, no âmbito da Educação, alocadas às disciplinas.

A Instituição respondeu por Ofício 021/2020 de 26/06/2020, enviando a Planilha com as atualizações de bibliografias de legislação atualizada, bem como o Projeto Pedagógico atualizado.

Com base nos documentos apresentados, passamos a examinar a solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso.

1.2 APRECIÇÃO

Atos Legais

O Recredenciamento do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel "Prof. Dr. Aldo Castaldi" se deu por meio do Parecer CEE 322/2019 e Portaria CEE/GP 561/2019, pelo prazo de 5 anos.

O ato de Renovação de Reconhecimento anterior foi realizado pelo Parecer CEE 229/2014, publicado no DOE em 17/7/2014. O Parecer foi retificado no DOE em 30/01/2015, com a Portaria CEE 281/2014 e a publicidade da Portaria retificada foi feita no DOE em 07/12/2015, por 5 cinco anos.

A Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017 foi realizada por meio do Parecer CEE 226/2019 e Portaria CEE GP 290/2019, publicada em 02/07/19.

Responsável pelo Curso: Profa. Sandra Maria Teresinha Macedo, Mestre em Comunicação e Poéticas Visuais pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP/Bauru (2002), é a Coordenadora do Curso de Letras e professora de Literatura Brasileira/Portuguesa e Língua Latina.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: manhã: das 7h30min às 12h30min, de segunda a sábado.

tarde: das 12h30min às 18 horas, de segunda a sábado.

noite: das 18h às 23 horas, de segunda a sexta.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do curso: 3266 horas (grade semestral).

Número de vagas oferecidas por período: noite: 120 (cento e vinte) vagas, por semestre.

Tempo mínimo para integralização: 4 semestres.

Tempo máximo para integralização: 7 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	02	60 alunos
Laboratórios de informática e línguas	01	20 computadores
Sala de direção	01	04 pessoas
Sala de vice direção	01	03 pessoas
Secretaria/Protocolo	01	04 pessoas
Sala técnico informática	01	02 pessoas
Sala tesouraria	01	04 pessoas
Sala contabilidade	01	04 pessoas
Sala de coordenação/estágio	01	06 pessoas
Sala de eventos	01	06 pessoas
Sala do diretório Acadêmico	01	06 pessoas
Sala para matrículas	01	03 pessoas
Sala de professores	01	25 pessoas
Cozinha	01	03 pessoas
Banheiros administrativos	02	02 pessoas

Banheiros masculinos	03	03 pessoas
Banheiros femininos	03	10 pessoas
Almoxarifado	01	01 pessoa

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(x) Livre
É específica para o curso	Não específica para o Curso
Total de livros	17.119
Revistas	217
Videoteca/Multimídia	174
Teses/dissertações/monografia	383

Corpo Docente

Relação Nominal dos Docentes*

Nome	Titulação acadêmica	Regime de trabalho	Disciplinas	h/a semanais
Clarice Aparecida Alencar Garcia	Doutora	Estatutário Parcial	Psicologia da Educação	8h/a
José Antônio de Almeida	Especialista	Estatutário Parcial	Libras	8/a
Magali Aparecida Leite Penteadó Chaguri	Mestre	Estatutário Parcial	Filosofia da Educação Políticas Educacionais	8/a
Maria Aparecida Caetano Callegari	Especialista	Estatutário Parcial	Língua e Literatura Inglesa	8h/a
Natália Rizzatti Ferreira	Mestre	Estatutário Parcial	Sociologia da Educação	8h/a
Lucas da Silva Moreira	Mestre	Estatutário Parcial	Metodologia da pesquisa	8h/a
Neise Marino Cardoso	Mestre	Estatutário Parcial	Didática	20h/a
Rosângela Aparecida Fregolente	Especialista	Estatutário Parcial	Língua e Literatura Espanhola Literatura Infante Juvenil	8h/a
Rosely de Fátima Jurado	Mestre	Estatutário Parcial	Língua Portuguesa Linguística	16h/a
Sandra Maria Teresinha Macedo	Mestre	Estatutário Parcial	Literatura Brasileira e Portuguesa Teoria Literária Língua Latina	20h/a

* Todos os professores possuem Currículo Lattes.

Docentes segundo a Titulação

TITULAÇÃO	Nº	%
Especialistas	03	30,0
Mestres	06	60,0
Doutor	01	10,0
Total	10	100,0

Corpo Técnico (não Acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Informática	1
Biblioteca	1

DEMANDA DO CURSO NOS ÚLTIMOS PROCESSOS SELETIVOS, DESDE O ÚLTIMO RECONHECIMENTO (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2016			120			n/h			0
2017			120			29			0,24
2018			120			21			0,18
2019			120			16			0,14
2020			120			14			0,12

DEMONSTRATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS E FORMADOS NO CURSO DESDE O ÚLTIMO RECONHECIMENTO, POR SEMESTRE

Período	MATRICULADOS									Egressos
	Ingressantes			Demais séries			Total			
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	
2010			n/h			56			56	26
2011			20			34			54	12
2012			n/h			32			32	18

2013			21			12			33	n/h
2014			24			35			59	12
2015			26			36			62	n/h
2016			n/h			57			57	17
2017			09			30			39	15
2018			11			19			30	15
2019			n/h			12			12	n/h
2020			09			11			20	-

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS, CONTENDO DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINA POR PERÍODO (SEMESTRE)

1º semestre	Unidades Curriculares	Quantidade aulas semana	de por	Carga horária h/a
	Fundamentos da comunicação oral e escrita em língua portuguesa	4		80
	Filosofia da educação	4		80
	História da educação	4		80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: compreensão auditiva e leitora	4		80
	Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	4		80
	TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
2º semestre	Unidades Curriculares	Quantidade aulas semana	de por	Carga horária h/a
	Fundamentos e práticas de literatura infanto-juvenil para educação básica	4		80
	Pesquisa e produção científica em educação	4		80
	Sociologia da educação	4		80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: compreensão leitora e expressão escrita	4		80
	Laboratório de leitura e produção textual	4		80
	TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
3º semestre	Unidades Curriculares	Quantidade aulas semana	de por	Carga horária h/a
	Língua portuguesa: aspectos gramaticais da fonologia	4		80
	Didática e formação de docentes	4		80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: expressão escrita e oral	4		80
	Linguística: fonética e fonologia	4		80
	Literatura da língua portuguesa: das origens ao quinhentismo	2		40
	Teoria literária	2		40
	TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
4º semestre	Unidades Curriculares	Quantidade aulas semana	de por	Carga horária h/a
	Língua portuguesa: aspectos gramaticais da morfologia	4		80
	Gestão da sala de aula	4		80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: expressão oral	4		80
	Linguística: morfologia	4		80
	Literatura da língua portuguesa: O barroco e o arcadismo	4		40
	TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
5º semestre	Unidades Curriculares	Quantidade aulas semana	de por	Carga horária h/a
	Língua portuguesa: aspectos gramaticais da sintaxe	4		80
	Cultura e diálogos em língua de sinais	4		80
	Habilidades comunicativas em língua inglesa/espanhola: língua e cultura	4		80
	Língua latina	4		80
	Literatura da língua portuguesa: romantismo	4		80

TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
6º semestre	Unidades Curriculares	Quantidade de aulas por semana	Carga horária h/a
	Linguística: semântica e pragmática	4	80
	Comunicação em libras	4	80
	Literatura inglesa: do anglo saxão ao renascimento inglês/ Literatura espanhola: do período medieval ao barroco	4	80
	Filologia românica	4	80
	Literatura da língua portuguesa: realismo/naturalismo/parnasianismo	4	80
TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
7º semestre	Unidade Curricular	Quantidade de aulas por semana	Carga horária h/a
	Avaliação educacional e escolar	4	80
	Políticas públicas educacionais do Brasil	4	80
	Investigação de práticas educacionais em educação	4	80
	Literatura inglesa: de Shakespeare a Poe/Literatura espanhola: período colonial	4	80
	Literatura da língua portuguesa: simbolismo, vanguardas europeias e pré-modernismo.	4	80
TOTAL DE 400 HORAS POR SEMESTRE E 20 AULAS POR SEMANA			
8º semestre	Unidade Curricular	Quantidade de aulas por semana	Carga horária h/a
	Educação especial e inclusiva	4	80
	Tecnologia da Informação e Comunicação	4	80
	Projeto de pesquisa em língua materna e línguas estrangeiras e respectivas literaturas	4	80
	Literatura norte americana: do realismo ao modernismo / Literatura hispano americana: modernismo e pós-vanguardas	4	80

TOTAL DE HORAS COMPLETADAS AO TÉRMINO DO CURSO

Disciplinas de formação didático-pedagógica e de formação específica da licenciatura	3.200 h/a	2.666 horas
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		200 horas
Estágio Curricular Supervisionado		400 horas
Total de horas do curso		3.266 horas

QUADROS-SINTESE DE ADEQUAÇÃO CURRICULAR (Parecer CEE nº 226/2019, Portaria CEE GP nº 290/19, public. em 02/07/19).

Quadro A1 – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (Comum para Letras Português-Inglês e Português-Espanhol)

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático- Pedagógica				
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (50 min)	CH total inclui:		
			EaD	PCC	TICs
História da Educação	1º sem.	80	--	20	--
Filosofia da Educação	1º sem.	80	--	20	--
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º sem.	80	--	20	--
Fundamentos e Práticas de Literatura Infante-Juvenil para a Educação Básica	2º sem.	80	--	10	--
Iniciação à Produção Científica em Educação	2º sem.	80	--	20	--
Sociologia da Educação	2º sem.	80	--	20	--
Didática e Formação de Docentes	3º sem.	80	--	20	--
Gestão de Sala de Aula	4º sem.	80	--	20	--
Avaliação Educacional e Escolar	7º sem.	80	--	10	--
Políticas Públicas Educacionais do Brasil	7º sem.	80	--	10	--
Projeto de Pesquisa para o Ensino da Língua Materna e da Língua Estrangeira e suas Respetivas Literaturas	7º sem.	80	--	--	--
Educação Especial / Educação para Inclusão	8º sem.	80	--	10	--

Tecnologia da Informação e Comunicação (1)	8º sem.	80	--	10	80
Subtotal (50 minutos)		--	--	190	80
Subtotal (60 minutos)		--	--	158	67
Carga horária total (50 minutos)		1.040			
Carga horária total (60 minutos)		866			

(1) Esta disciplina contempla tópicos que incidem sobre a formação do professor da Educação Básica.

Quadro A2 – CH das Disciplinas de Conteúdos Específicos que incidem sobre a Formação Didático-Pedagógica do Professor para a Educação Básica / Letras Português-Inglês

Estrutura Curricular		CH da disciplina – Formação Específica					CH da disciplina – Formação Didático-Pedagógica	CH Total
Disciplinas	Ano / semestre e letivo	CH	Carga Horária inclui:					
			PCC	Revisão				
				Conteúdos Específicos	LP	TICs		
Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: Compreensão Auditiva e Leitora	1º sem.	70	10	--	--	--	10	80
Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: Compreensão Leitora e Expressão Escrita	2º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: Expressão Escrita e Oral	3º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: Expressão Oral	4º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: Língua e Cultura	5º sem.	40	10	--	--	--	40	80
Literatura Inglesa: do Renascimento Inglês	6º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Literatura Inglesa: de Shakespeare até Poe	7º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Literatura Norte-Americana: do	8º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Subtotal da carga horária (50 minutos)		440	80	--	--	--	200	640
Subtotal da carga horária (60 minutos)		367	67	--	--	--	167	533

Observação: As disciplinas listadas neste quadro contemplam estudos sobre as quatro habilidades comunicativas em Língua Inglesa na perspectiva da formação do professor, abordando metodologias de ensino voltadas aos conteúdos das disciplinas (ver ementas e bibliografias).

Quadro A3 – CH das Disciplinas de Conteúdos Específicos que incidem sobre a Formação Didático-Pedagógica do Professor para a Educação Básica / Letras Português-Espanhol

Estrutura Curricular		CH da disciplina – Formação Específica					CH da disciplina – Formação Didático-Pedagógica	CH Total
Disciplinas	Ano / semestre e letivo	CH	Carga Horária inclui:					
			PCC	Revisão		LP		
Conteúdos Específicos								
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Compreensão Auditiva e Leitora	1º sem.	70	10	--	--	--	10	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Compreensão Leitora e Expressão Escrita	2º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Expressão Escrita e Oral	3º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Expressão Oral	4º sem.	50	10	--	--	--	30	80
Habilidades Comunicativas em Língua Espanhola: Língua e Cultura	5º sem.	40	10	--	--	--	40	80
Literatura Espanhola: do Período Medieval ao Barroco	6º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Literatura Espanhola: Período Colonial	7º sem.	60	10	--	--	--	20	80
Literatura Hispano-Americana: Modernismo e Pós-Vanguardas	8º sem.	60	10	--	--	--	20	80

Subtotal da carga horária (50 minutos)	440	80	--	--	--	200	640
Subtotal da carga horária (60 minutos)	367	67	--	--	--	167	533

Observação: As disciplinas listadas neste quadro contemplam estudos sobre as quatro habilidades comunicativas em Língua Espanhola na perspectiva da formação do professor, abordando metodologias de ensino voltadas aos conteúdos das disciplinas (ver ementas e bibliografias).

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica (Comum para Letras Português-Inglês e Português-Espanhol)

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano semestre letivo	CH Total (50min)	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Fundamentos da Comunicação Oral e Escrita em Língua Portuguesa	1º sem.	80	--	20	40	--	--
Laboratório de Leitura e Produção Textual	2º sem.	80	--	20	--	80	--
Língua Portuguesa: Aspectos Gramaticais da Fonologia	3º sem.	80	--	20	20	--	--
Linguística: Fonética e Fonologia	3º sem.	80	--	10	--	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: das Origens ao Quinhentismo	3º sem.	40	--	--	--	--	--
Teoria Literária	3º sem.	40	--	--	--	--	--
Língua Portuguesa: Aspectos Gramaticais da Morfologia	4º sem.	80	--	20	20	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: o Barroco e o Arcadismo	4º sem.	80	--	10	--	--	--
Linguística: Morfologia	4º sem.	80	--	20	--	--	--
Língua Latina	5º sem.	80	--	--	--	--	--
Língua Portuguesa: Aspectos Gramaticais da Sintaxe	5º sem.	80	--	20	20	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Romantismo	5º sem.	80	--	10	--	--	--
Cultura e Diálogos em Línguas de Sinais	5º sem.	80	--	10	--	--	--
Comunicação em Libras	6º sem.	80	--	10	--	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Realismo, Naturalismo e Parnasianismo	6º sem.	80	--	10	--	--	--
Semântica, Estilística e Pragmática em Língua Portuguesa	6º sem.	80	--	10	--	--	--
Filologia Românica	6º sem.	80	--	--	--	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Simbolismo, Vanguardas Europeias e Pré-modernismo	7º sem.	80	--	10	--	--	--
Literatura da Língua Portuguesa: Modernismo, Pós-modernismo e Literatura Contemporânea	8º sem.	80	--	10	--	--	--
Subtotal (50 minutos)			--	210	100	80	--
Subtotal (60 minutos)			--	175	83	67	--
Carga horária total (50 minutos)		1.440					
Carga horária total (60 minutos)		1.200					

Quadro C1 – CH total do Curso de Letras Português-Inglês – 3.266 horas

TOTAL	CH total	Inclui
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (Quadros A1 + A2)	1.033	158 horas de PCC 67 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes (Quadro B)	1.567	242 horas de PCC 83 horas de Revisão C. Específico 67 horas de Língua Portuguesa
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	66	--
Atividades Teóricas-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--

Quadro C2 – CH total do Curso Letras Português-Espanhol – 3.266 horas

TOTAL	CH total	Inclui
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (Quadros A1 + A3)	1.033	158 horas de PCC 67 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes (Quadro B)	1.567	242 horas de PCC 83 horas de Revisão C. Específico 67 horas de Língua Portuguesa

Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	66	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--

A Renovação de Reconhecimento proposta para o Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel Prof. Dr. Aldo Castaldi, atende à:

- Resolução CNE/CES 18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;
- Deliberação CEE 171/2019 que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo;
- Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017;
- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS: APRECIÇÃO GERAL

De acordo com a análise do Projeto do Curso de Letras, esta comissão de avaliadores orienta que a Instituição continue envidando esforços para ampliar o número de alunos.

De acordo com o relatório de atividades científicas, orienta-se continuar a participar de eventos científicos e a realizar publicações dos trabalhos científicos de docentes e discentes.

A Comissão de avaliadores considera que a análise documental e a realização da visita in loco proporcionou uma visão fidedigna da realidade, e constatou que o curso apresenta uma boa qualidade em relação ao seu Projeto Pedagógico, à sua infraestrutura e um corpo gestor, técnico-administrativo e docente comprometido com a missão da Instituição e, em especial, do curso em foco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Relatora, a partir do exposto pela Comissão de Especialistas que apontou a boa qualidade do Projeto Pedagógico do Curso, da infraestrutura e da equipe responsável pelo mesmo, aprova a Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras Português/Espanhol e Letras Português/Inglês, do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel.

Entretanto, vale a pena destacar a preocupação dos Especialistas pela baixa procura e matrícula no Curso e a recomendação para que a Instituição envide esforços nessa direção.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitações Português-Inglês e Português-Espanhol, do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel "Prof. Dr. Aldo Castaldi", pelo prazo de três anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 07 de julho de 2020.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 08 de julho de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 15 de julho de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 215/2020 – Publicado no DOE em 17/07/2020

Res SEE de 17/07/2020, public. em 06/08/2020

Portaria CEE GP nº 188/2020, public. em 07/08/2020

- Seção I - Página 20

- Seção I - Página 25

- Seção I - Página 24



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2019/01311		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: IMESSM - Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel		
CURSO: Letras	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:	Noturno: 3200 horas-relógio/ 3266 horas
ASSUNTO: Adequação à Deliberação CEE n. 154/2017		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
		DISCIPLINAS (Onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
I – 200 (duzentas) horas dedicadas à revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Habilidades comunicativas em língua inglesa: compreensão auditiva e leitora	RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A . Cambridge: Cambridge University Press, 2000. LARROY, Clement. Pronunciation . London: Oxford University Press, 1996. MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use . London: Cambridge, 1998. CERROLAZA GILI, Oscar. Libro de Ejercicios Gramaticales . Madrid: Edelsa. 2005. DURÃO, Adja Balvino de Amorim Barbieri. Espanhol Básico, Avanzado, Superior . GALVEZ, Dolores et al. Preparación – Diploma Intermedio, Español Lengua Extranjera . Madrid: Edelsa, 1994. GASPARIN, Pablo Fernando; MAINARDI, Beatriz Novick. Puentes : catorce puntos claves para que los brasileños optimicen su español. São Paulo: SBS, 2000
			Habilidades comunicativas em língua espanhola: compreensão auditiva e leitora	

		II - Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Fundamentos da comunicação oral e escrita Laboratório de leitura e produção textual Língua portuguesa: aspectos gramaticais da fonologia	BLIKSTEN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1988. FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1991. KOCH. Ingedore G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1998. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999. FREIRE, P. A importância do ato de ler (em três artigos que se completam). São Paulo: Cortez, 1983. GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1999. CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1985. SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999. BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001. BORBA, F. S. Introdução aos estudos lingüísticos. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1990. Coleção Fundamentos. KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001. KEHDI, V. Formação de palavras do português. São Paulo: Ática, 2002. LOPES, L. P. M.; MOLICA, M. C. Espaços e interfaces da lingüística e da lingüística aplicada. Série Cadernos didáticos UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. NEVES, M. H. M. Que gramática ensinar na escola. São Paulo: Contexto, 2003. NEVES, M. H. M. A gramática de usos do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000. MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2005.
--	--	---	---	--

			Língua portuguesa: aspectos gramaticais da morfologia	
			Língua portuguesa: aspectos gramaticais da sintaxe	
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Tecnologia da Informação e Comunicação	FREIRE F. M. P. & PRADO, m. E. B. O computador em sala de aula: articulando saberes . Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2000. MORAN, J. M. & ALMEIDA, B. Integração das tecnologias na educação salto para o futuro . Brasília: Ministérios da Educação, 2005. TAJRA S. A internet na educação: o professor na era digital . São Paulo: Ática, 2004.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da bibliografia básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais - pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação - com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	História da Educação	HILSDORF, M. Pensando a educação nos tempos modernos. São Paulo: Edusp, 1998. GHIRALDELLI JR., P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1990. CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.
		Sociologia da Educação	ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999. KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP%A, 2000. LUCKESI, C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia, 13ª ed. São Paulo: Ática, 2003. GHIRALDELLI JR., P. Introdução à Filosofia. São Paulo: Manole, 2003.

		arcadismo	
	V- Domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	Didática e formação de docentes	Deliberação CEE nº 155/2017, de 28/06/2017 e a Indicação CEE nº 161/2017, de 05/07/2017, que tratam das Diretrizes para Avaliação na Educação Básica. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. Petrópolis, RJ: vozes, 1994. HOFFMANN, Jussara Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 35ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
	VI – Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Fundamentos e práticas de literatura infanto-juvenil para a educação básica Pesquisa e produção científica em educação	COELHO, N. N. Literatura infantil. Teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991. ZILBERMANN, R.; LAJOLO, M. Literatura infantil brasileira. História & histórias. São Paulo: Ática, 1982. SILVA, V. M. T.; TURCHI, M. Z. (Org.). Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: Editora da UFG, 2002. SILVA, V. M. T. (Org.). Nas malhas da rede narrativa. Estudos sobre Lygia Bojunga Nunes. Goiânia: Câne Editorial, 2002. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2001. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991. AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1988. CULLER, J. Teoria literária. São Paulo: Beca, 1999. EAGLETON, T. Teoria da literatura. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003. WELLEK, R.; WARREN, A. Teoria da literatura. Lisboa, Europa-América, 1987. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. BOSI, A. (Org.). Leituras de poesia. São Paulo: Ática, 2000. BOSI, A. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1984. CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 5ª. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975. CÂNDIDO, A. et al. A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Unicamp, 1992. COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972.

		GOMES, C. M. O conto brasileiro e sua crítica. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1977, 2v. MOISÉS, M. A literatura portuguesa através de textos. S.Paulo: Cultrix, 1970. MOISÉS, M. A literatura portuguesa. S. Paulo: Cultrix, 1962. SARAIVA A. J.; LOPES, O. História da literatura portuguesa. 15ed. Porto: Porto Ed., 1989. RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. LAROY, Clement. Pronunciation. London: Oxford University Press, 1996. MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use. London: Cambridge, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. ABRAMS, M.H & GREENBLATT, Stephen. The Norton Anthology of English Literature. 2 volumes – 8th ed. New York & London: Norton & Company Ltd., 2006. BOYCE, Charles. Dictionary of Shakespeare: the Wordsworth. New York, USA: Wordsworth Editions, 1996. CAHEN, J. A Literatura norte-americana. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 1955. CHENEY, Patrick (ed.), Early Modern Poetry: A Critical Companion. New York: Oxford University Press, 2007. CORNS, Thomas F. (ed.), The Cambridge Companion to English Poetry: Donne to Marvell Cambridge: Cambridge University Press, 1999. HIGH, P. B. An Outline of American Literature. London: Longman, 2002 STRAUMANN, H. A Literatura Norte-Americana no Século XX. Ed. Revista branca, s/d. CERROLAZA GILI, Oscar. Libro de Ejercicios Gramaticales. Madrid: Edelsa. 2005. DURÃO, Adja Balvino de Amorim Barbieri. Espanhol Básico, Avanzado, Superior. GALVEZ, Dolores et al. Preparación – Diploma Intermedio, Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1994. GASPARIN, Pablo Fernando; MAINARDI, Beatriz Novick. Puentes: catorce puntos claves para que los brasileños optimicen su español. São Paulo: SBS, 2000. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. BARROSO, A. BERLANGA, A. et al. Introducción a La Literatura Española através de textos. Madrid: Istmo, 2001. BLOOM, Harold. A angústia da influência: uma teoria da poesia. Trad. Arthur Nestrovski. RJ: Imago, 1991. FERNANDEZ MORENO, César (coord. e introd.). América Latina em sua literatura. SP: Perspectiva, 1979. FRANCO, Jean. Historia de La literatura hispanoamericana: Edición revisada y puesta al día. Barcelona: Ariel, 1999.
	Teoria literária	
	Literatura da língua portuguesa: Das origens ao quinhentismo	
	Literatura da Língua Portuguesa: o barroco e o arcadismo	
	Literatura da língua portuguesa: romantismo	
	Literatura da língua portuguesa: realismo, naturalismo e parnasianismo	
	Literatura da língua portuguesa: Simbolismo, vanguardas europeias e pré- modernismo	

		Literatura da língua portuguesa: modernismo, pós-modernismo e literatura contemporânea Habilidades comunicativas em língua inglesa: compreensão leitora e expressão escrita Habilidades comunicativas em língua inglesa: expressão escrita e oral Habilidades comunicativas em língua inglesa: expressão oral Habilidades comunicativas em língua inglesa: língua e cultura Literatura inglesa: do anglo-saxão até o renascimento inglês Literatura inglesa: de Shakespeare até Poe	
--	--	--	--

		Literatura norte-americana: do realismo ao modernismo Habilidades comunicativas em língua espanhola: compreensão leitora e expressão escrita Habilidades comunicativas em língua espanhola: expressão escrita e oral Habilidades comunicativas em língua espanhola: expressão oral Habilidades comunicativas em língua espanhola: língua e cultura	
--	--	---	--

		Literatura espanhola: do período medieval ao barroco Literatura espanhola: período colonial Literatura hispano-americana: modernismo e pós-vanguardas	
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Gestão da sala de aula	LIBANEO, J.C. Organização e Gestão na escola: teoria e prática. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001. FORTUNATI, J. Gestão da Educação Pública: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2007. PARO, Vítor Henrique. Administração Escolar. Introdução crítica. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002 ARROYO, Miguel. Construção da proposta político-pedagógica da rede municipal de Belo Horizonte. In: Espaços da escola. Ano 4, n. 13. Ijuí, Unijuí, 1994.	
VIII - Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Cultura e diálogos em língua de sinais	DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001. KARNOPP, L.B. Aquisição do parâmetro. Configuração de mão de língua brasileira de sinais (LIBRAS); Estudo sobre 04 crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado em Letras. PUC/RS. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: SENAC, 1997. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006. MAZZOTTA, M. J. S. SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. A educação inclusiva – in Revista da Educação Especial. Vol. 1. Brasília: MEC, 2005. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/inclusao.pdf - AINSCOW, M. Educação para todos: torná-la uma realidade, In Caminhos para Escola Inclusiva. Lisboa: Ministério da Educação, 1997. BRASIL, Educação Especial: Tendências Atuais. TVE – vídeo e texto de apoio pedagógico da série Salto para o Futuro. Agosto, 1998 BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares.	

		Comunicação em Libras	Brasília-DF: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Especial, 1999. COOL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs). Desenvolvimento Psicológico e Educação : Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, V. 3.1995.
		Educação especial e inclusiva	
	IX – Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação educacional escolar	BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Fundamentação das matrizes de avaliação da educação básica : estudos e propostas. Brasília, DF: Inep, 2014. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Guia de correção e interpretação dos resultados : leitura. Brasília, DF: Inep, 2012. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. HOFFMANN, Jussara. Avaliar : respeitar primeiro, depois educar, Porto Alegre: Mediação, 2008. 2ª edição. LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem escolar . Cortez Editora, São Paulo, 2005,

2 - PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado

Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	PCC 1: História da Educação (1º sem.) Filosofia da Educação (1º sem.) Fundamentos da Comunicação oral e Escrita (1º sem.) Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem (1º sem.) Sociologia da educação (2º sem.) PCC 2: Língua portuguesa: aspectos gramaticais da fonética (3º sem.) Linguística: fonética e fonologia (3º sem.) Literatura em língua portuguesa: das origens até o quinhentismo (3º sem.) Linguística: morfologia (4º sem.) Língua portuguesa: aspectos gramaticais da morfologia (4º sem.) PCC 3: Literatura em Língua Portuguesa: romantismo (5º sem.) Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa/Espanhola: língua e cultura (5ª sem.) Linguística: Semântica e Pragmática (6º sem.) Literatura em Língua Espanhola/ Inglesa (6º sem.) PCC 4: Literatura em Língua Espanhola/Inglesa (7º sem.) Literatura em Língua Portuguesa: simbolismo, vanguardas europeias e pré-modernismo (7º sem.) Literatura em Língua Espanhola/Inglesa (8º sem.) Literatura em Língua Portuguesa: modernismo, pós-modernismo e literatura contemporânea (8º sem.)	PCC1 BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas, SP: Pontes, 1998. GADOTTI, M. História das Ideias Educacionais. São Paulo: Ática, 1993. GHIRALDELLI JR., P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1990. GHIRALDELLI JR., P. Introdução à Filosofia. São Paulo: Manole, 2003. KOCH. Ingedore G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993. KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1999. PCC2 BENVENISTE, Emile. Problemas de linguística geral. Campinas, SP: Pontes, 1995. BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas, SP: Pontes, 1998. BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994. CARVALHO, Castelar. Para compreender Saussure. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. PCC3 CERROLAZA GILI, Oscar. Libro de Ejercicios Gramaticales. Madrid: Edelsa. 2005. COUTINHO, A. A Literatura Brasileira do Brasil. RJ: José Olympio, 1986. DURÃO, Adja Balvino de Amorim Barbieri. Espanhol Básico, Avanzado, Superior. MOISÉS, M. História da literatura brasileira através de textos. SP: Cultrix, 1995. MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use. London: Cambridge, 1998. RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. PCC4 CÂNDIDO, A & CASTELLO, J. A. Presença da Literatura Brasileira. RJ: Bertrand Brasil, 1988. CÂNDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. SP: Martins Fontes, 1971. FERNANDEZ MORENO, César (coord. e introd.). América Latina em sua literatura. SP: Perspectiva, 1979. FRANCO, Jean. Historia de La literatura hispanoamericana: Edición revisada y puesta al día. Barcelona: Ariel, 1999. CAHEN, J. A Literatura Norte-americana. São Paulo. Difusão Europeia do Livro. 1965.
--	---	---	---

3 - PROJETO DE ESTÁGIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado	I – 300 (trezentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos	O estágio será dividido em duas partes: Primeiramente, os alunos cumprem, a partir do 3º semestre, 200	PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São

obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	horas referentes à disciplina de Língua Portuguesa divididas em 100 horas no Ensino Fundamental II do 6º ano ao 9º ano e 100 horas no Ensino Médio do 1º ano ao 3º ano. Nessa etapa, os discentes indicam estabelecimentos desse nível de ensino e iniciam as atividades de observação, participação e regência. Tudo deve ser registrado em formulários próprios, os quais servem de base para o acompanhamento realizado pelo coordenador de estágio. Ao término do estágio, é produzido pelo aluno o relatório de conclusão de estágio. Com a Língua Estrangeira, ou seja, divididas igualmente em: 50 horas no Ensino Fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 50 horas no Ensino Médio do 1º ao 3º ano. O aluno estagiário deve dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, isto é, o estágio não poderá ser realizado num único ano. Para os alunos que fazem Habilitação em Língua Espanhola, tendo em vista o número reduzido de ofertas da referida Língua nos Estabelecimentos de Ensino, poderão realizar seus estágios em Projetos de Ensino de Língua Espanhola, desde que acompanhados pelo professor da Instituição, e ou em Escolas de Línguas devidamente regulamentadas.	Paulo: Cortez, 1994. LIBÂNEO, J. C. Didática . São Paulo: Cortez, 1994. EDUCAÇÃO INFANTIL BIANCHI, A. C. de M. <i>et al.</i> Manual de orientação: estágio supervisionado . 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
	II – 100 (cem) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	Os estagiários farão relatórios, pesquisas, entrevistas e descrição do campo de estudos. Os relatórios deverão ser todos individuais, caracterizando a observação e participação individual de cada aluno.	BAMBINI, E. O coordenador pedagógico e a formação docente . 3 ed. São Paulo: Loyola, 2000. FAZENDA, Ivani C. A. Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro . São Paulo: Loyola, 2002. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo . Petrópolis, RJ: vozes, 1994 MONTE-SERRAT. Emoção, afeto e amor: Ingredientes do Processo Educativo . São Paulo: Editora Academia de inteligência. 2007.6- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2005.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	-----	-----

4 - SÍNTESE DOS PROJETOS INTEGRADORES - PROPOSTAS PARA ATENDER ÀS PCCS - 400H

Projeto Integrador I - 2º semestre – 60 horas – Disciplinas: Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: compreensão leitora e expressão escrita; Fundamentos da comunicação oral e escrita em língua portuguesa.

Trabalhar a análise contrastiva do léxico dos três idiomas: português/espanhol/inglês. Observar as semelhanças e diferenças ortográficas destas três línguas; as diferenças linguísticas e culturais desses povos.

Projeto Integrador II - 3º semestre – 60 horas – Disciplinas: Língua portuguesa: aspectos gramaticais em fonologia; Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: expressão escrita e oral; Linguística: fonética e fonologia.

Trabalhar o conhecimento que se ensina e o conhecimento que se aprende articulando as disciplinas do Projeto Integrador II (o léxico). Elaboração e adaptação de materiais didáticos lúdicos para o ensino fundamental e médio como: cartões – palavra/imagem.

Projeto Integrador III - 4º semestre - 60 horas – Disciplinas: Língua portuguesa: aspectos gramaticais em morfologia; Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: expressão oral; Linguística: morfologia.

Realizar processo de correção reflexiva pertinente às disciplinas do Projeto Integrador III, isto é, processo de correção da produção escrita e oral dos alunos, tanto na língua materna como na língua estrangeira. Para o texto escrito, cria-se um código de correção e o professor coloca-o no início da linha, o aluno visualiza e identifica o “erro” e faz a correção conforme combinação feita entre aluno/professor. Já a correção oral, o professor deixa o aluno falar para não perder a ideia central do pensamento, enquanto o aluno fala o professor faz anotações na ficha; após finalizar a expressão oral o professor retoma os apontamentos e mostra ao aluno os “erros” encontrados.

Projeto Integrador IV - 5º semestre – 70 horas – Disciplinas: Língua portuguesa: aspectos gramaticais em sintaxe; Habilidades comunicativas em língua espanhola/ inglesa: língua e cultura; Literatura em língua portuguesa.

Articular os conhecimentos das disciplinas envolvidas de modo a fazer sentido para os alunos. Investigar, observar, identificar e discutir na sala de aula como as dificuldades de aprendizagem podem ser trabalhadas para a melhoria da qualidade do ensino da língua portuguesa, da língua estrangeira e da literatura. Articular a língua, a cultura e a literatura tanto da língua materna quanto da estrangeira para o conhecimento e o respeito à cidadania.

Projeto Integrador V - 6º semestre – 60 horas – Disciplinas: Literatura em língua espanhola/ inglesa; Literatura em língua portuguesa.

Refletir sobre o ensino da literatura, que lugar ela ocupa e que valor se tem dado à literatura no início do século XXI, a relação livro e tecnologia. O gosto pela leitura – isto pode ocorrer através de algumas práticas literárias como: roda de leitura e sarau poético.

Projeto Integrador VI - 7º semestre – 90 horas – Disciplinas: Avaliação educacional escolar; Políticas públicas educacionais do Brasil.

Apresentar diversos métodos para o ensino e aprendizagem da língua e literatura materna, língua e literatura estrangeira com vistas ao planejamento de unidades didáticas. Elaboração e procedimentos baseados nos resultados das avaliações oficiais (SARESP, SAEB, IDESP, IDEB, ENEM). Analisar e refletir a estrutura das três línguas e suas correlações, para que os alunos concluam como se ensina e se aprende línguas junto aos métodos e abordagens para ensinar crianças e adolescentes da educação básica.

5 - PROJETO DE ESTÁGIO: orientações para a realização do estágio em letras

Desenvolvimento das atividades de estágio

A carga horária do estágio supervisionado é a prevista no currículo pleno do curso, compreendendo um total de 400 (quatrocentas) horas nas escolas. O estágio curricular supervisionado é de caráter obrigatório, definido por lei, devendo ser vivenciado a partir do início da segunda metade do curso, com tempo suficiente para abordagem das diferentes dimensões da atuação profissional.

Para o início das atividades, o aluno deverá apresentar à coordenação de estágio e à instituição de ensino em que pretendem realizar o estágio os seguintes documentos:

- ✓ Carta de apresentação;
- ✓ Termo de compromisso;
- ✓ Ao término de cada etapa do estágio o discente deverá apresentar ao coordenador de estágio os documentos que seguem:
- ✓ Atestado de conclusão de estágio;
- ✓ Fichas de estágio;
- ✓ Fichas de relatório de atividades;
- ✓ Relatório final de estágio;

Objetivos:

- ✓ Entrar em contato com a realidade para vivenciar o seu futuro campo de trabalho.
- ✓ Conscientizar-se do papel do professor no processo educacional junto às unidades escolares.
- ✓ Aprofundar-se em aspectos e problemas da realidade e propor soluções.
- ✓ Avaliar procedimentos
- ✓ Perceber que os assuntos ou atividades sugeridas, exploram aspectos fundamentais da educação, sendo, portanto, todos eles importantes na formação do professor.
- ✓ Conhecer o campo de sua atuação profissional, através de um relacionamento teórico-prático dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas.
- ✓ Conhecer os principais aspectos e atividades que direcionam o trabalho do professor como agente de mudança.

Esses objetivos direcionam o aluno a encontrar a real idade escolar, identificar-se com ela e conduzir sua observação, compreensão, análise e crítica. Para a realização dos estágios nas escolas os alunos deverão escolher a instituição de ensino (pública e/ ou particular) indicando-a com nome e endereço completo, diretamente com a coordenadora de estágio, respeitando o horário e dia de atendimento do estágio.

Depois de indicada a escola pelos alunos, o coordenador do estágio fará o ofício à escola (pública e/ ou particular) com os nomes dos alunos de acordo com suas indicações.

O estágio será de observação e/ ou regência, somente nas escolas indicadas e deverão constar na ficha de estágio, acompanhada dos relatórios, ambos em impresso próprio da instituição.

O estágio supervisionado é desenvolvido a partir do 3º semestre do curso de licenciatura em Letras, sendo dividido conforme segue:

200 horas- Língua Portuguesa, divididas em 100 horas no ensino fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 100 horas no ensino médio do 1º ao 3º ano. O aluno estagiário deverá dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, realizado num único ano.

100 horas – Língua Estrangeira, divididas igualmente em:

50 horas no ensino fundamental II do 6º ano ao 9º ano, e 50 horas no ensino médio do 1º ao 3º ano. O aluno estagiário deve dividir o número de horas a cumprir entre os referidos anos, isto é, o estágio não poderá ser realizado num único ano. Para os alunos que fazem habilitação em língua espanhola, tendo em vista o número reduzido de ofertas da referida língua nos estabelecimentos de ensino, poderão realizar seus estágios em projetos de ensino de língua espanhola, desde que acompanhados pelo professor da instituição, e ou em escolas de línguas devidamente regulamentadas.

100 horas- Gestão Escolar

Para o início das atividades, o aluno deverá apresentar a coordenação de estágio e a instituição de ensino em que pretende realizar o estágio uma carta de apresentação, termo de compromisso.

Para a realização nas escolas os alunos deverão escolher a instituição de ensino (pública e/ ou particular) indicando-a com nome e endereço completo, diretamente com a coordenadora de Estágio, respeitando o horário e dia de atendimento do estágio. Depois de indicada a escola, pelos alunos, o Prof. Coord. Do Estágio, fará o ofício à escola (pública e/ ou particular) com os nomes dos alunos de acordo com suas indicações. O estágio será de observação e/ ou regência, somente nas escolas indicadas e deverão constar na Ficha de Estágio, acompanhada dos Relatórios, ambos em Impresso Próprio da Instituição.

Ao término de cada etapa do estágio o discente deverá apresentar ao coordenador de estágio os documentos solicitados. Como por exemplo: relatórios deverão ser todos individuais, caracterizando a observação e participação individual de cada aluno, atestado de conclusão de estágio; fichas de estágio; fichas de relatórios de atividades; relatório final de estágio.

Será considerado aprovado, em cada uma das etapas o aluno que comprovar ao coordenador a realização das 400 horas atividades em cada um dos módulos de estágio. O aluno que não apresentar, ao término da graduação, todas as atividades concluídas, quanto às horas de estágio e os documentos a serem redigidos, será considerado reprovado.